

RESUMO  
Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Fonoaudiologia  
Universidade Federal de Santa Maria

A INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO NA AUDIÇÃO DE MULHERES  
PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE

Autora: Larissa Fortunato Simon  
Orientadora: Angela Garcia Rossi  
Santa Maria, março de 2004.

O envelhecimento decorre de uma degeneração fisiológica de todo o organismo, provocando uma série de mudanças físicas e psíquicas. Dentre essas mudanças, pode-se destacar a dificuldade auditiva como uma das mais comuns e incapacitantes, já que compromete a comunicação. Sendo assim este estudo teve como objetivo verificar a influência do envelhecimento na audição de mulheres participantes de um grupo de convivência da terceira idade. Para tanto fizeram parte desta pesquisa 30 mulheres do Grupo de Convivência da Terceira Idade Mexe-Coração, de Santa Maria/RS, as quais foram divididas em dois grupos: Grupo I – com idades entre 50 e 64 anos e Grupo II – com idades entre 66 e 82 anos. O principal critério de inclusão foi apresentar a média dos limiares entre 250 e 8000 Hz de no máximo 40dB NA. As avaliações constaram de audiometria tonal limiar por via aérea e óssea, limiar de reconhecimento de fala, índice percentual de reconhecimento de fala, imitanciometria (timpanometria e pesquisa dos reflexos acústicos no modo contralateral) e teste de dissílabos alternados (SSW em português – versão proposta por BORGES, 1986). Na análise dos resultados pôde-se observar que o Grupo II apresentou respostas inferiores ao Grupo I em todas as avaliações, porém essas diferenças só foram estatisticamente significantes nas variáveis limiares auditivos, limiar de reconhecimento de fala, esquerda competitiva e total de erros do SSW. Além disso, foi realizada comparação entre os resultados das condições direita competitiva e esquerda competitiva nos grupos, e a análise estatística mostrou que só houve diferença significativa entre essas condições no Grupo II. Com isso pôde-se concluir que o envelhecimento exerce influência na audição de mulheres. Quanto maior a faixa etária, maiores os danos na função auditiva, tanto na avaliação audiológica básica como no SSW, com pronunciada vantagem da orelha direita nas tarefas competitivas.